

CRUZAMENTOS ENTRE OS PROJETOS DO COLETIVO MSCHF E O DISPOSITIVO MODA NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO.

Intersections between MSCHF collective projects and fashion dispositive in the contemporary context.

Almada, Larissa; Dra; Universidade Anhembi Morumbi, SENAC SP,
larissa_almada@yahoo.com.br¹

RESUMO

Considerando a moda um dispositivo que produz modos de vida no contexto contemporâneo (ALMADA, 2020), o estudo pretende problematizar as dinâmicas subjacentes ao dispositivo da moda, em cruzamento com projetos do coletivo MSCHF, reconhecendo, ao mesmo tempo, que linhas de resistência, que são observadas em suas proposições, podem ser capturadas ou até mesmo ser simulações advindas do próprio contexto neoliberal. Conforme se autodescrevem, em seu portal na internet, MSCHF (2023, s/p) é “um coletivo de arte que envolve arte, moda, tecnologia e capitalismo”. A principal motivação, segundo eles, é subverter a cultura hegemônica, de massa, e as operações corporativas de empresas globais utilizando-as como ferramentas de crítica e intervenção. Quer dizer, “A MSCHF, como prática e como entidade, manifesta a ambição pelo trabalho criativo [...] para exercer o poder real tangível: na cultura; no palco mundial; medido contra o poder cultural detido por empresas mundiais, celebridades e entidades de mídia”. Uma das proposições desse coletivo é a *Bolsa Microscópica*, que descrevem ser “Menor que um grão de sal marinho e estreita o suficiente para passar pelo buraco de uma agulha, esta é uma bolsa tão pequena que você precisará de um microscópio para vê-la. Existem bolsas grandes, bolsas normais e bolsas pequenas, mas esta é

¹ Pesquisadora e Docente, Doutora em Design na linha de pesquisa Teoria, História e Crítica (UAM - SP). Mestre em Design de Comunicação de Moda (UMINHO – PT), bacharel em Design de Moda (CETIQT- RJ). Pesquisa articulações produzidas no dispositivo moda entre negócios, comunicação, enunciados, consumo, vestíveis e corpos.

a palavra final na miniaturização de bolsas. À medida que um objeto outrora funcional, como uma bolsa, torna-se cada vez menor, seu status de objeto torna-se cada vez mais abstrato, até que se torne apenas um significante de marca”. Esse coletivo, que utiliza em sua biografia “arte”, quase que como uma chancela, comercializa alguns produtos como a Big Red Boots, uma bota vermelha que remete aos sapatos de desenhos animados, que é vendida por trezentos e cinquenta dólares. É importante pontuar que desde o início do século XX o campo da arte tem sido um ambiente propício para propostas que desafiam as convenções estabelecidas em várias áreas, incluindo a moda. Observa-se, nesse contexto, o uso de objetos não convencionais da arte, como roupas, embalagens de produtos industrializados e em grande escala, como estratégias para provocar e questionar o cotidiano. Importa citar o artista americano Andy Warhol (1928-1987), um dos expoentes do Pop Art, movimento artístico que utiliza em suas criações ferramentais da publicidade e de outros elementos do cotidiano (ARCHER, 2005), como um vestido de papel conhecido por "The Souper Dress - 1966", no qual o artista estampou rótulos das latas de sopa de tomate Campbell's. Essas latas de sopa eram consideradas ícones da vida diária americana e da cultura de consumo da época. Pontua-se que em determinado momento a própria empresa Campbell's procura o artista para uma parceria e o desenrolar foi que “Campbell convidou os consumidores a enviar rótulos de lata e US\$ 1 em troca de um vestido desenhado por Warhol feito de papel” (CNN, 2022). Por fim, importa relevar que aqui, neste estudo, a pesquisa é realizada por meio de cartografia, com observações iconográficas e de discursos veiculados em mídias impressas e digitais, em cruzamento com teorias de pesquisadores como DELEUZE (1999) e LAZZARATO (2006). Vale ressaltar, ainda, que este estudo não intenciona promover conclusões fechadas e/ou resoluções para o contexto entre a indústria da moda e a cultura de consumo desenfreada, nem sequer objetiva promover juízo de valor do referido coletivo, a ideia é instaurar provocações e promover reflexões acerca dos modos de operação, produções e pensamentos no âmbito do dispositivo moda no contemporâneo.

Palavras-chave: dispositivo moda; coletivo MSCH; produções e pensamentos